



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
CÂMARA TÉCNICA EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO - CTECOM
ATA DA REUNIÃO DE 03/06/2019

1 Aos 03 (três) dias do mês de junho de 2019, às 09h00min, reuniram-se os conselheiros da
2 Câmara Técnica Educação, Comunicação e Mobilização - CTECOM, na sede do CBH Rio das
3 Velhas, Rua dos Carijós, nº 150, 10º andar - Centro, Belo Horizonte. **Participaram os seguintes**
4 **conselheiros (as):** Edinilson dos Santos – Prefeitura de Contagem; Abner Jivago – VALE; José de
5 Castro Procópio – ADAO; Humberto Martins Marques – Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.
6 **Participaram também:** Adriana Carvalho e Euclides Dayvid - Equipe de Mobilização do CBH Rio
7 das Velhas; Luiz Ribeiro – Assessoria Comunicação CBH Velhas; Adriana Teixeira - IGAM. **(I)**
8 **Abertura, verificação de quórum e aprovação das minutas de atas das reuniões dos dias 01/04**
9 **e 06/05/2019.** As atas foram aprovadas. **(II) Apresentação da campanha da Semana do Rio das**
10 **Velhas 2019 - *Que rio queremos?*.** O coordenador do projeto da assessoria de comunicação do
11 CBH Rio das Velhas, Luiz Ribeiro, apresenta as campanhas realizadas desde 2017, iniciando pelo
12 Programa Revitaliza Rio das Velhas. Sobre este Programa, Luiz informa que até início de agosto
13 deste ano serão lançados mais três vídeos sobre as ações realizadas pelos parceiros. O
14 conselheiro Humberto Martins questiona quantos municípios da bacia aderiram ao Programa.
15 Luiz Ribeiro diz que não sabe exatamente quantos e a analista ambiental Adriana Carvalho
16 comenta que existe também a possibilidade dessa adesão ter sido apenas no papel. O
17 conselheiro Procópio de Castro aponta que o CBH Rio das Velhas deveria fazer um balanço das
18 ações alcançadas, englobando as seguintes questões: quem é responsável pelo
19 acompanhamento do Programa Revitaliza?; qual é o articulador/gestor desse Programa?. Luiz
20 Ribeiro apresenta a campanha de 2018 – Ação pelas Águas - que tratou do contingenciamento
21 dos recursos da cobrança pelo uso da água e objetivou uma maior divulgação entre a sociedade.
22 Humberto Martins reforça que essa questão do contingenciamento deveria ser mais explorada
23 pelo CBH Rio das Velhas, pois a maioria das pessoas não tem entendimento sobre esse assunto.
24 No tocante à campanha de 2019 – Que rio queremos? Cuidar é melhor que destruir – Luiz
25 Ribeiro afirma que o mote foi o rompimento da barragem do córrego do Feijão em Brumadinho.
26 Associado a Brumadinho, o CBH Rio das Velhas também ganhou destaque, pois esse problema
27 ameaça gravemente o abastecimento de água da Região Metropolitana de Belo Horizonte
28 (RMBH). Luiz Ribeiro explica ainda que a provocação, solicitada pelo presidente do CBH Rio das
29 Velhas, Marcus Vinícius Polignano, foi baseada nos seguintes questionamentos: que sociedade
30 queremos ser?; vamos nos acostumar a matar os rios, as culturas e, depois de destruídas, tentar
31 recuperá-las?; ou queremos ser uma sociedade que vira essa página, que revitaliza seus rios?.
32 Nesse contexto, surge a campanha “Que rio queremos? Cuidar é melhor que destruir”. Luiz
33 Ribeiro explica que para não ficar somente na questão da mineração e barragens, há outras
34 imagens e palavras que são trabalhadas na campanha como: saneamento, agricultura, pecuária,
35 uso e ocupação do solo. Luiz Ribeiro informa que durante a Semana do Rio das Velhas será
36 realizada uma coletiva de imprensa com o lançamento da campanha. O conselheiro Edinilson dos
37 Santos questiona quem aponta qual deve ser a campanha do ano e Luiz Ribeiro diz que as ideias
38 são apontadas por Marcus Vinícius Polignano. Procópio de Castro diz que, com essas atitudes,
39 Polignano desconsidera as atribuições da CTECOM. É sugerido que seja feito um convite a
40 Polignano para participação em uma reunião da CTECOM para tratar dessas questões de
41 comunicação do CBH Rio das Velhas. Adriana Carvalho diz que há descompassos com os prazos
42 que as campanhas devem ser planejadas e iniciadas com o tempo que Polignano tem para
43 decidir o que deve ser feito, resultando que as decisões em alguns momentos acabam sendo



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
CÂMARA TÉCNICA EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO - CTECOM
ATA DA REUNIÃO DE 03/06/2019

44 tomadas de última hora por necessidade. Edinilson dos Santos diz que as campanhas deveriam
45 ter focos mais prospectivos, pois, com os temas que apresentam, já demonstram que estão
46 correndo atrás dos prejuízos. Luiz Ribeiro comenta que percebe que o novo ato convocatório,
47 para contratação da assessoria de comunicação do CBH Rio das Velhas, foca muito mais na
48 mobilização, educação ambiental e diversificação do público. Segundo Luiz Ribeiro, a própria
49 campanha tem um valor grande, e em termos de proposta técnica, a empresa de comunicação
50 Tanto Expresso dará ênfase também ao peixe dourado. Humberto Martins sugere que o tema da
51 ameaça de abastecimento de água para a RMBH, em caso de rompimento de barragens no Alto
52 Rio das Velhas, seja reforçado durante a campanha deste ano. **(III) Apresentação de proposta de**
53 **aquisição de equipamento para realização de atividades de Educação Ambiental.** Adriana
54 Carvalho diz que a equipe de mobilização do CBH Rio das Velhas, nos preparativos para a
55 Semana do Rio das Velhas, se deparou com a escassez de materiais atrativos para trabalhar com
56 um público mais geral que não necessariamente conhece as ações realizadas pelo CBH. Essa
57 conclusão foi obtida porque uma das ideias iniciais para a Semana do Rio das Velhas seria a
58 realização de uma exposição em praça pública. Assim, pensando em possibilidades de materiais
59 para aquisição, a equipe se lembrou de um equipamento bastante interessante que permite
60 trabalhar os conceitos relacionados à bacia hidrográfica. O estagiário Euclides Dayvid apresenta o
61 AR Sandbox (Caixa de areia de realidade aumentada) e explica que esse equipamento é o
62 resultado de um projeto financiado pela NSF sobre educação científica informal para ciência de
63 lagoas e bacias hidrográficas desenvolvido pela Universidade da Califórnia. A caixa de areia de
64 realidade aumentada permite que os usuários criem modelos de topografia moldando a areia
65 real, que é então aumentada em tempo real por um mapa de cores de elevação, linhas de
66 contorno topográficas e água simulada. O sistema ensina conceitos geográficos, geológicos e
67 hidrológicos, como a leitura de um mapa topográfico, o significado de linhas de contorno, bacias
68 hidrográficas, áreas de captação, diques, etc., sendo possível a simulação de áreas de bacias de
69 interesse, conforme o objetivo que se queira atingir. Euclides Dayvid explica ainda que o
70 equipamento pode ser confeccionado de maneira que seja facilmente transportado para eventos
71 e expõe também aos presentes os custos aproximados para aquisição do equipamento. Adriana
72 Carvalho explica que um ponto que foi pensado é que o equipamento tem de ser de fácil
73 transporte, mas, o local ideal para se expor o equipamento seria a sala de situação do CBH Rio
74 das Velhas, pois, daria um *upgrade* na funcionalidade da sala e, eventualmente, poderia receber
75 turmas de alunos para trabalhar com o equipamento. Os conselheiros acordam pela elaboração
76 de um ofício direcionado ao presidente do CBH Rio das Velhas, no qual constará o detalhamento
77 da proposta de aquisição do equipamento, pela Agência Peixe Vivo, para ser utilizado em ações
78 de educação ambiental. **(III) Informes – Nova data para a reunião da CTECOM.** Devido à
79 ausência da conselheira Andrea de Brito, a qual havia solicitado a mudança, não foi definida uma
80 nova data. Encerrados os itens de pauta, foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente
81 ata.
82



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
CÂMARA TÉCNICA EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO - CTECOM
ATA DA REUNIÃO DE 03/06/2019**

Edinilson dos Santos

Presidente da Câmara Técnica Educação, Comunicação e Mobilização - CTECOM

83
84
85